ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE SETEMBRO DE 2025, DA LEGISLATURA 2025/2028, CÂMARA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO-PB.

Ata da Sessão ordinária, realizada em 23 de setembro de 2025, da Legislatura 2025/2028, Câmara Municipal de Livramento, Casa Severino Germano Filho, situada á Presidente João Pessoa, número 140, centro, inscrita no CNPJ 016097770001/10. Ao vigésimo terceiro (23) dia do mês de setembro de 2025, reuniram-se os vereadores sob a presidência de Lucenildo Rodrigues, que saudou os presentes e em nome de Deus, declarou aberta a sessão. O Senhor Presidente passa a palavra ao 1° secretário para leitura dos presentes. Em seguida, é feita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida e aprovada é assinada por todos. É aberto o primeiro expediente, onde o senhor presidente concede espaço de cinco minutos aos parlamentares que desejam fazer breves comunicações, anunciando a devolução para o poder executivo o projeto 008/2025, que trata sobre o reajuste salarial dos conselheiros tutelares do Município. O Vereador Alzenhalley das Neves cumprimenta todos os presentes na sessão, especialmente conselheiros tutelares, deixando seus votos de pesar a todos os familiares enlutados que perderam entes queridos, desejando que Deus conforte a todos. O Vereador Ronaldo Dantas comenta sobre a retirada do projeto 008/2025, e cita a importância de uma melhor formulação da matéria. O Vereador Cassiano Vilar cumprimenta todos os presentes na sessão e registra seus votos de pesar a todos que perderam entes queridos, anunciando a inscrição do garantia safra, pedindo que os agricultores estejam atentos com o horário de cada comunidade. O Vereador Leonardo Arruda relata um golpe que sofreu, assim como outras pessoas, onde se passaram pelo mesmo, pedindo dinheiro emprestado, e infelizmente várias pessoas cairam no golpe, perdendo a quantia enviada, pedindo que todos estejam em alerta com assuntos desta natureza, principalmente com o mal uso da inteligência artificial. O Vereador Valdomiro Pereira saúda todos os presentes, ressaltando a presença de dos conselheiros tutelares do Município. O Vereador Flávio Leite registra seus votos de pesar a todas as famílias enlutadas e saúda presentes na sessão. Aproveitando o espaço de cinco minutos comenta sobre acontecimentos do Congresso Nacional, com relação ao projeto de lei que trata da blindagem dos deputados, para que não possam ser investigados ou condenados por crimes enquanto estejam atuantes. Seguindo seu pronunciamento, cita pronunciamento do Pe. Antônio Evandro, onde generalizou todos os políticos como compactuantes de corrupção e impunidade. O Vereador Flávio Leite repudia a iniciativa do congresso nacional e lamenta a ação destes representantes. O Senhor Presidente

saúda todos os conselheiros presentes, relembrando sua trajetória no conselho tutelar do Município. Cita também a importância do alerta dado pelo vereador Leonardo Arruda e externa preocupação com a quantidade de golpes que são feitos diariamente, cada vez mais bem arquitetados. Não havendo mais pronunciamentos, é aberto o segundo expediente, onde é convidado o Vereador Leonardo Arruda para uso da tribuna, que inicialmente comenta sobre o projeto que trata sobre os conselheiros tutelares, que assim como a guarda municipal, tem grande importância no Município, atuantes 24 horas por dia, pedindo que realmente seja revisto a melhoria salarial dos mesmos, lamentando que o pedido feito por todos os vereadores não tenha sido atendido, pedindo que seja melhor formulado após a devolução, para atender e valorizar estes profissionais. Seguindo seu pronunciamento, comenta sobre o projeto que trata sobre a requisição de pequeno valor, lamentando também que o mesmo irá prejudicar até mesmo aqueles que já venceram ações judiciais, seguindo o teto de R$ 8.000,00 da previdência social, e valores superiores se tornariam precatórios, o que quer dizer que essse pagamento se perdudaria por anos. O Vereador Ronaldo Dantas pede o espaço e diz que a aprovação do projeto dará o direito ao gestor de pagar precatórios, como e quando quiser. Relembra ainda reivindicações feitas pelos próprios servidores públicos, que não foram atendidos, como os agentes de saúde e 40 horas da enfermagem. O Vereador Leonardo Arruda agradece o espaço , e em seguida encerra o seu pronunciamento. O Vereador Alzenhalley das Neves, tammbém inscrito para uso da tribuna, trás o assunto da saúde do município, especialmente a unidade 24 horas, citada anteriormente como uma UPA, explanda pelo vereador a falta de atendimento e profissionais, onde o mesmo já presenciou, pela falta de enfermeiro. Seguindo seu pronunciamento cita sua declaração de oposição, e o quanto discorda de ações da gestão e parlamentares que bajulam a mesma gestão, lamentando a dificuldade enfrentada até mesmo por agricultores pela busca de uma ADAP para aposentadoria, muitas vezes negadas pelo responsavél, Cassiano Vilar, externando conhecimento de tantas outras pessoas que possuem o documento, sem ao mesmo ter propriedade rural. Cita perguição feitas pelos Vereadores Cassiano Vilar e José Rodrigues, repudiando a manipulação dos mesmos pelo sistema, dando qualquer direito de resposta a qualquer um que queira responder o seu pronunciamento, citando que a sua maior responsabilidade como politíco é defender o povo, desafiando qualquer um que diga que o seu

pronunciamento tenha alguma inverdade. Repudia a gestão atual, assim como servidores que se beneficiam do apadrinahamento, recebendo valores exorbitantes, enquanto tantos outros já partiram esperando pelo menos a valorização do seu trabalho. O Vereador Alzenhalley das Neves agradece o espaço e em seguida encerra o seu pronunciamento. O Vereador Flávio Leite, também inscrito na tribuna comenta pronunciamento feito em sessão anterior, que citava a iluminação pública, onde tantas pessoas também procuraram o mesmo externando pedidos feitos a secretaria de agricultura por luzes dos postes da zona rural e não são atendidos. Seguindo seu pronuciamento, comenta sobre os números de atendimentos feitos na unidade 24 horas apresentados em sessão anterior, e relembra a cobrança destes atendimentos durante toda a semana pelo mesmo, e que ações como esta não devem ser aplaudidas como algo extraordinário, pois é apenas obrigação da gestão, ressaltando tantos outras dificuldades enfrentadas pela comunidade na saúde do Município, lamentando tantos outros atendimentos que deixam de ser realizados, como o mais comum deles, que são a falta de fichas para atendimentos no PSF após o número excedido. Repudia toda mídia feita baseada apenas em autopromoção, enquanto as reais questões são deixadas de lado. O Vereador Flávio Leite agradece o espaço e em seguida, encerra o seu pronunciamento. A Vereadora Islanna Barbosa, inscrita para uso da tribuna responde comentários anteriores sobre a aréa da saúde, externando pelo período de três meses, atendimentos feitos em todas as unidades básicas e unidades 24 horas, números estes registrados em sistema. Seguindo seu pronunciamento, cita antedimentos feitos no CISCO, hospital de Taperoá, e Campina Grande, citando ainda todas as cirurugias feitas durante este período, assim como todas as rifas que são feitas para exames ou atendimentos pela populção, muitas vezes desconhecidas oela gestão, mas que após conhecimento,muitas vezes são tomadas as soluções cabíveis. A vereadora Islanna diz que não vem defender gestão, mas informar e comprovar que os atendimentos estão sendo feitos, assim como a disponibilização de transporte em cidades vizinhas, assunto este que tanto foi debatido. A vereadora Islanna Barbosa agradece o espaço e em seguida encerra o seu pronunciamento. O Vereador e Presidente Lucenildo Rodrigues, faz uso da tribuna, inicialmente externando a importância do respeito entre os parlamentares em opiniões divergentes. Cita requerimento de sua autoria em legislatura anterior, que pedia reforma dos canteiros centrais, agradecendo ao gestor municipal por ter acatado o

pedido. Comenta sobre requerimentos de sua autoria que trás a casa, pedindo a atenção e aprovação dos demais vereadores, e em breve uma ementa que venha beneficiar os desportistas do Município. Externa parceria feita visando benefício da população que tenha interesse no curso de máquinas pesadas, que logo acontecerá na Câmara Municipal, com apoio da gestão. Não havendo mais inscritos para uso da tribuna, o senhor presidente pede que seja feita a leitura do projeto de lei 007/2025, que altera a lei municipal nº 328/2002, que dispõe sobre a requisição pequeno valor (RPV) no âmbito municipal de Livramento. É aberta a discussão da matéria. A pedidos do Vereador Alzenhalley, o Vereador Flávio Leite externa seu entendimento sobre a matéria, assim como o Vereador José Rodrigues. É feita também a leitura do parecer de orçamento e finanças e parecer juridico, que optam pela aprovação da matéria, com observção de voto contrário pelo membro da comissão Flávio Leite. O Vereador Flávio Leite cita a inconstitucionalidade da matéria, baseada em uma lei antiga, do ano de 2002, mesmo tendo emenda do ano de 2009, tendo que ser atualizada no prazo de 180 dias, justificando o seu voto contrário. O Vereador Ronaldo Dantas também justifica o seu voto contrário, dizendo não ver nenhum benefício para população com aprovação da matéria, incluindo o longo prazo de pagamento dos precatórios. O Vereador Leonardo Arruda diz que o presente projeto é uma manobra feita para benefício da gestão, não atendendo nenhuma necessidade da população. O Vereador Alzenhalley das Neves reforça os pronunciamentos anteriores e justifica seu voto contrário a matéria. O Vereador José Rodrigues afirma seu voto favoravél a aprovação da matéria, não temendo qualquer imprevisto que poderá acontecer, afirmando que realemente não irá. O Senhor Presidente pede silêncio aos demais vereadores entre a discussão. Não havendo mais interessados na discussão, o senhor presidente pede que todos que forem favoravéis a aprovação permaneçam como estão e todos que forem contrários a aprovação se manifestem. Totalizando quatro votos contrários e quatro votos contrários, o senhor presidente usa seu poder de voto de desempate, resultando na aprovação da matéria. São lidos os requerimentos de autoria do vereador Lucenildo Rodrigues, que pede sinalização nas comunidades rurais de livramento, e ambulância equipada com primeiros socorros. Após questionamento de alguns dos colegas vereadores, sobre o prazo para apresentar matérias, ficou acordado que os presentes requerimentos seriam votados na próxima sessão. Não havendo mais pronunciamentos e não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus

declara encerrada a sessão. Foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, Vitória Kénida Alves Rodrigues, secretária executiva, presidente e demais vereadores.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____